

**Análise XP**
**Panorama Semanal**
**Estratégia & Portfólio**
**Top Picks**

Essa semana optamos por modificar levemente a estratégia da carteira Top Picks. O principal movimento foi a concentração dos ativos do Setor Financeiro em apenas dois nomes, optando por retirar Banco do Brasil. Reiteramos que o outlook positivo para o ativo permanece inalterado, se trata apenas da (i) seleção de nomes de beta menor e (ii) diversificação. Também vale ressaltar a redução marginal em Vale, devido à recente oscilação do preço do minério de ferro.

Outra mudança relevante foi a entrada de Hypermarcas. Acreditamos que o momento seja propício para a entrada em Hypermarcas. No curto prazo, ainda vemos espaço para valorização com a potencial aprovação da redução de capital + distribuição de dividendos (Assembleia prevista para dia 19/04). Além disso, as ações têm um perfil menos arriscado. No médio/longo prazo, acreditamos que as ações possam negociar a múltiplos mais elevados, dado que hoje a Hypermarcas atua praticamente só no setor de medicamentos e negocia a múltiplos de varejo.

Embora nessa semana tenhamos adotado uma postura mais conservadora, se trata apenas de uma resposta de curto prazo. Seguimos com uma visão positiva sobre a bolsa para o final do ano.

**Trocac:** Retirada BBAS3 (14%). Redução VALE5 (2%). Entrada HYPE3 (11%). Aumento ITUB4 (4%) e BVMF3 (1%).

**Portfólio final:** ITUB4 (26%), PETRA (15%), CCRO3 (15%), BVMF3 (13%), HYPE3 (11%), SBSP3 (11%) e VALE5 (9%).

**Visão Macroeconômica**
**Retrospectiva**

Investidores seguiram cautelosos com tensão entre Estados Unidos e Coreia do Norte, e temem que situação possa se tornar um conflito. No Brasil, Banco Central confirmou expectativa do mercado e acelerou o ritmo de corte de juros para 1p.p., em meio as delações da Odebrecht que balançaram o mundo político

**Perspectiva**

Expectativa maior gira em torno do texto final que deve ser apresentado pelo relator da reforma da previdência e do avanço da reforma trabalhista. No exterior, reuniões do Banco Mundial, FMI e G-20 devem concentrar a atenção de investidores.

**Destques na Agenda**

Agenda			
Dia	Hora	Local	Indicador
17/04/2017	--	BRA	Atividade econômica (a.m.)
18/04/2017	--	EUR	ECB Survey of Professional Forecasters
19/04/2017	06:00	EUR	IPC (a.m.)
20/04/2017	09:00	BRA	IPCA-15 Inflação IBGE (a.m.)
21/04/2017	10:45	EUA	PMI Composto EJA Markit

Fonte: Bloomberg & Análise XP

**Índice**

Resumo

Visão Macroeconômica

Visão Macroeconômica: Agenda

Top Picks: Portfólio Sugerido

Top Picks: Rentabilidade

Disclaimer

**Celson Plácido**  
 Analista, CNPI

**Marco Saravalle**  
 Analista, CNPI

**Bruna Pezzin**  
 Analista, CNPI

**Gustavo Cruz**  
 Analista, CNPI

**Visão Macroeconômica: Agenda**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
<b>segunda-feira, 17 de abril de 2017</b>					
08:00	BRA	COPOM Monetary Policy Meeting Minutes	--	--	--
09:30	EUA	Índice Empire State, manufatura em Nova York	Abr	15.0	16.4
22:30	CHI	China March Property Prices	--	--	--
--	BRA	Criação de empregos formais Total	Mar	--	35612
--	BRA	Coleta de impostos	Mar	--	92m
--	BRA	Atividade econômica (a.m.)	Fev	0.50%	-0.26%
<b>terça-feira, 18 de abril de 2017</b>					
09:30	EUA	Construção de casas novas (a.m.)	Mar	-2.2%	3.0%
--	EUR	ECB Survey of Professional Forecasters	--	--	--
<b>quarta-feira, 19 de abril de 2017</b>					
06:00	EUR	Balança comercial SA	Fev	18.5b	15.7b
06:00	EUR	IPC (a.m.)	Mar	0.8%	0.4%
15:00	EUA	U.S. Federal Reserve Releases Beige Book	--	--	--
<b>quinta-feira, 20 de abril de 2017</b>					
09:00	BRA	IPCA-15 Inflação IBGE (a.m.)	Abr	0.26%	0.15%
11:00	EUR	Confiança do consumidor	Abr	-4.7	-5.0
11:00	EUA	Índice antecedente	Mar	0.2%	0.6%
--	BRA	Confidência industrial CNI	Abr	--	54.0
<b>sexta-feira, 21 de abril de 2017</b>					
05:00	EUR	PMI Composto zona do euro Markit	Abr	56.5	56.4
05:00	EUR	Conta corrente BCE SAZ	Fev	--	24.1b
10:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Abr	--	53.0

## Top Picks: Portfólio Sugerido

### Itaú (ITUB4)

O Itaú Unibanco é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas. A empresa conta com uma gestão extremamente competente, voltada para a eficiência em suas operações e geração de valor para os acionistas. É inegável que o cenário econômico de curto prazo é desafiador (um dos motivos da nossa preferência por companhias com boa gestão), porém enxergamos uma melhora no ambiente de crédito em 2017 e entendemos que o Itaú tem ótimas condições de se aproveitar desse momento. Aliado a isso, o valuation da empresa está em um patamar interessante e continua representando uma das melhores relações risco x retorno, comparativamente aos demais setores da bolsa.

### Petrobras (PETR4)

A Petrobras é uma empresa de capital misto, tendo o Tesouro como seu controlador. Está presente em diversos segmentos, entre eles exploração e produção de petróleo, refino, comercialização, transporte, petroquímico, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. Tem uma produção diária de petróleo próxima a 2,8 milhões de barris por dia, com 13,3 bilhões de barris de óleo equivalente de reservas provadas, e 122 plataformas de produção. Possui ainda mais de 78 mil funcionários e está presente em 19 países. O ambiente para a empresa melhorou significativamente nos últimos meses, devido a fatores como (i) a troca da Presidência da empresa, que hoje está engajada com o projeto de privatização de ativos, redução do endividamento e a geração de caixa, (ii) a alta de ~25% preço do petróleo no 2T16, e (iii) a queda no preço do Dólar no mesmo período. Assim, com um ambiente político e econômico mais favorável, reiteramos nossa visão positiva sobre o ativo, e seguimos otimistas com o plano de desinvestimento da empresa.

### Vale (VALE5)

A Vale tem como principal produto o minério de ferro, e a Ásia como principal mercado. A empresa possui vantagens competitivas importantes, seu minério de ferro de elevada qualidade propicia à empresa capturar margens e rentabilidade elevadas em suas operações. Isso faz com que a Vale seja uma empresa forte geradora de caixa e com projetos que garantirão seu crescimento no longo prazo, tanto em minério de ferro, quanto em outras vertentes de seu negócio. No curto prazo, o novo patamar de preços de minério é, em nosso entendimento, um catalisador importante para as ações. Esperamos ainda um cenário positivo para os fundamentos da empresa no médio/longo-prazo.

### CCR (CCRO3)

Restrito

### Sabesp (SBSP3)

A Sabesp é uma empresa responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de 365 municípios do Estado de São Paulo. É considerada uma das maiores empresas de saneamento do mundo em população atendida. São 28,7 MM de pessoas abastecidas com água e 22,9 MM de pessoas com coleta de esgotos. A companhia também atua em outros quatro municípios, em parceria com empresas privadas, como: Mogi-Mirim, Castilho, Andradina e Mairinque, além de realizar serviços de consultoria, no Panamá, Honduras, e Nicarágua sendo nos dois primeiros países em parceria com a Latin Consult. Além dos serviços de saneamento básico, a Sabesp está habilitada a atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. Investimentos – Para o período 2016-2020, a empresa planeja investir aproximadamente R\$ 12,5 bilhões para avançar com a universalização dos serviços de água e esgoto na sua área de atuação até 2020.

### BM&F Bovespa (BVMF3)

A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros é líder na América Latina, sendo a principal instituição brasileira de intermediação para operações no mercado de capitais. A companhia desenvolve, implanta e provê sistemas para negociação de ações, derivativos de ações, derivativos financeiros, títulos de renda fixa, títulos públicos federais, moedas à vista e commodities agropecuárias. Acreditamos que a empresa detém e deverá manter no curto, médio e longo prazo uma participação bem consolidada nas plataformas de negociação e pós-negociação de ativos financeiros, evoluindo no processo de integração verticalizada de seus negócios, além de captar importantes sinergias da combinação de negócios com a Cetip. Além disso, o alto beta do ativo com relação ao Ibovespa é uma boa forma de se expor ao maior fluxo internacional, em caso de melhora nas expectativas com relação ao novo governo. Apesar do valuation seguir levemente acima do nível histórico (~15x P/E Fwd nos últimos quatro anos), acreditamos que existem muitas sinergias para serem incorporadas da combinação com a Cetip. O dividend yield continua em um patamar atrativo, estimado em ~4,1% em 2017e.

### Hypermarcas (HYPE3)

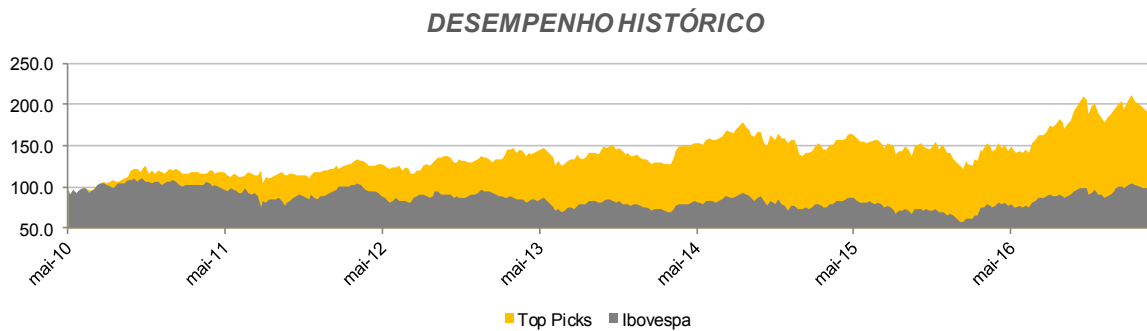
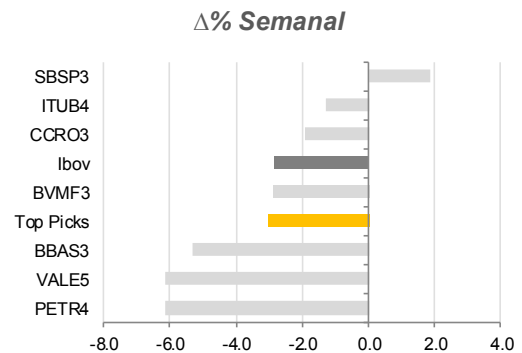
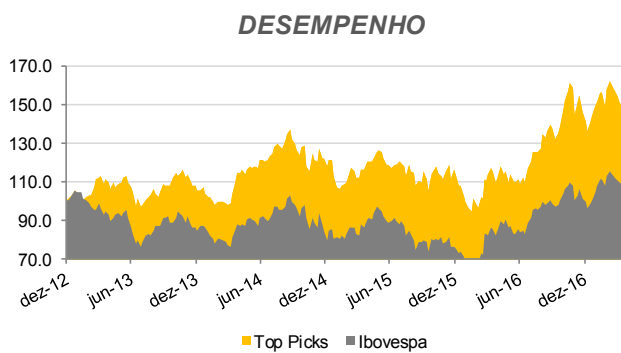
Fundada em 2001, a Hypermarcas passou ao longo de sua história uma transição entre uma empresa de consumo e medicamentos, até a conclusão da venda do negócio de preservativos em 2016, marcando o enfoque da companhia no mercado farmacêutico, no qual entrou em 2007. A empresa tem forte presença nas três categorias de medicamentos: atualmente a líder em OTC (não precisam de receita), 14% de mkt share, com marcas como Benegrip, Fluviral, Coristina D, entre outros; é a vice-líder do setor de genéricos, 14,4% de mkt share; por fim, ocupa a quinta posição entre remédios de transcrição (pedem receita), 4,6% de mkt share. A concentração das atividades da empresa em fármacos permitiram um enxugamento da estrutura da empresa, e a Hypermarcas espera que em 2017 o mkt share aumente em todos os setores de atuação. O foco principal será ganhar posições principalmente no ramo de remédios de transcrição, que apresentam margens maiores e tem o maior tamanho de mercado (R\$27 bi), de suas concorrentes estrangeiras que estão mais distantes do país com a crise recente. Iniciativas como a Extrafarma (exposição em bloco nas farmácias) e um foco cada vez maior na mídia digital, são catalisadores para a Hypermarcas no médio prazo. Atualmente negociando a 19 P/E, enquanto a média das empresas farmacêuticas negocia a 26 P/E, devemos ver uma transição de Hypermarcas, que deixará de ser negociada a múltiplos de uma empresa de consumo, passando a ser lida como uma empresa de fármacos.

## Top Picks: Rentabilidade

Rentabilidade (~11:00h)

Performance: Top Picks												
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	Inicial*			
Carteira	0.5	35.8	-10.8	13.0	1.7	15.0	1.1	17.8	93.0	-	-	-
Ibovespa	5.4	38.9	-13.5	-1.8	-17.7	8.2	-17.3	6.9	-0.1	-	-	-
dif. p.p.	-4.9 p.p.	-3.1 p.p.	2.7 p.p.	14.8 p.p.	19.3 p.p.	6.8 p.p.	18.5 p.p.	10.9 p.p.	93.1 p.p.	-	-	-
Portfólio	semana	4 sem.	26 sem.	52 sem.								
Carteira	-3.1	-5.8	4.5	32.0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	-2.8	-4.1	5.7	28.8	-	-	-	-	-	-	-	-
dif. p.p.	-0.2 p.p.	-1.6 p.p.	-1.2 p.p.	3.3 p.p.	-	-	-	-	-	-	-	-

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009; 2016 contando desde 21/12/2015



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.